

INFECÇÃO VIRAL RESPIRATÓRIA EM PACIENTES ATENDIDOS EM SALA DE EMERGÊNCIA

Coordenador: PAULO DE TARSO ROTH DALCIN

Autor: MARIANA ALVES FONSECA

Introdução: Infecções respiratórias virais são responsáveis por níveis significativos de morbidade e mortalidade. Vários vírus podem causar infecções respiratórias em adultos. O VSR e o vírus influenza A são dois dos patógenos virais mais comumente identificados em idosos e pacientes de alto risco hospitalizados por sintomas respiratórios agudos nos meses de inverno, acarretando custos consideráveis, devido ao aumento do número e da duração das hospitalizações. Objetivos: Descrever a prevalência de infecção viral respiratória em adultos atendidos na sala de emergência. Material e Métodos: Estudo transversal, incluindo pacientes adultos com sintomas respiratórios há menos de 5 dias. Foi coletado aspirado de nasofaringe e o material foi enviado para a identificação de vírus respiratórios através do teste de imunofluorescência indireta (IFI). Resultados: No período de 12 de novembro de 2008 a 30 de abril de 2009 foram atendidos 7845 adultos na emergência do HCPA. Destes, 1403 foram atendidos por sintomas respiratórios. Foram incluídos no estudo 72 pacientes que apresentavam sintomas respiratórios há menos de 5 dias. A média de idade dos pacientes foi de 53,7 anos (DP: 17,5 anos). Quarenta e cinco (62,5%) eram do sexo feminino e havia 51 (70,8%) brancos. As comorbidades mais comuns foram HAS (23 pacientes, 31,9%), DPOC (14 pacientes, 19,4%) e asma (21 pacientes, 29,2%). Os sintomas mais comumente relatados foram: tosse, dispnéia, dor torácica, sibilância, febre e coriza. A IFI foi positiva em 3 pacientes (2 parainfluenza tipo 3 e 1 parainfluenza tipo 2) (prevalência 4,2%). Conclusões: Considerando os resultados parciais, encontramos até o momento uma prevalência de infecção viral respiratória menor do que a encontrada em estudos prévios.